

CNJ aprova plano de aperfeiçoamento dos servidores do Judiciário



O Conselho Nacional da Justiça (CNJ) aprovou, durante 31ª sessão virtual, o Plano Estratégico Nacional de Formação e Aperfeiçoamento dos servidores do Poder Judiciário.

A ideia é definir diretrizes e metas que deverão ser atendidas em cada tribunal na hora de desenvolver cursos e práticas para melhorar a qualidade do serviço judiciário.

Entre os princípios e objetivos do Plano está a integração permanente da educação com o planejamento estratégico do Judiciário. Dessa forma, busca-se o desenvolvimento de competências necessárias dos servidores para o cumprimento da missão e execução da estratégia dos tribunais. “*Ser a referência brasileira, pela excelência, na formação e aperfeiçoamento dos servidores públicos*” é a ideia principal do Plano.

O plano é dividido em quatro focos centrais: fomento ao desenvolvimento profes-

sional, integração, qualidade da formação e, em especial, os tribunais devem priorizar ações voltadas para a formação e aperfeiçoamento dos servidores que trabalham na 1ª Instância.

No total foram fixadas 10 metas de gestão de pessoas em pelo menos 50% dos Tribunais. São elas:

- que 50% dos Tribunais regulamentem a promoção na carreira vinculada à participação em ações de formação e aperfeiçoamento;
- que 50% dos Tribunais instituem outros mecanismos de estímulo à formação e aperfeiçoamento de servidores;
- que 50% dos Tribunais incluam nas ações de formação e aperfeiçoamento de servidores cursos relacionados ao conhecimento das Metas Nacionais do Poder Judiciário;
- que 50% dos Tribunais incluam nas ações de formação e aperfeiçoamento de servidores cursos relacionados ao desenvolvimento de competências para implementar as Metas Nacionais;
- que 80% dos tribunais disponibilizem ao menos um curso para o banco de cursos do CNJ;
- que sejam destinadas, pelo menos, 70% das vagas, do total cursos presen-

ciais ou à distância, para os servidores lotados em unidade da 1ª instância de jurisdição;

- que todos os tribunais implementem 75% das formas de avaliação previstas na Resolução n. 192/2014;
- que sejam capacitados 70% dos servidores, em ação de formação que so-mem, pelo menos, 30 horas/aula;
- e que sejam aplicados em formação e aperfeiçoamento 100% do orçamento destinado para esse fim.

Para cada objetivo há uma série de indicadores de evolução. No objetivo de participação dos servidores, um dos indicadores é observar o número de tribunais que ofereceram cursos de relacionados à divulgação das próprias Metas Nacionais e o alvo é que, pelo menos, 50% dos tribunais ofereçam essa capacitação até dezembro de 2018. No caso do objetivo da capacitação por competências, que tem como propósito treinar servidores para que eles possam identificar melhorias em todo o processo judiciário, o alvo também é que, pelo menos, 50% dos tribunais ofereçam essa capacitação até o final deste ano.

RESOLUÇÃO

O Plano Estratégico Nacional de Formação e Aperfeiçoamento dos servidores do Poder Judiciário foi um trabalho feito em conjunto entre Comissão Permanente de Eficiência Operacional e Gestão Operacional e Gestão de Pessoas (CPEOGP) e o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores do Poder Judiciário (CEAJUD), sob coordenação do CNJ, observando a realidade dos Tribunais e o atual cenário de crise econômica.

Ele foi criado pelo art. 19 da Resolução n. 192/2014 do CNJ, que define que cada tribunal deverá elaborar e manter seu próprio Plano Estratégico, tendo como base o Plano Estratégico Nacional, coordenado pelo CNJ.

Fonte: CNJ

Política de formação de pessoal do Judiciário

- Educação permanente
- Integração com o planejamento estratégico
- Responsabilidade compartilhada e colaborativa entre gestor, servidor, unidade de formação e alta administração
- Servidor como agente de inovação e aperfeiçoamento institucional e social
- Valorização da gestão do conhecimento
- Valorização da gestão por competências

Fonte: CNJ

Matheus Durães / Arte CNJ

Compartilhe boas práticas e ajude a melhorar as rotinas de trabalho da Justiça Federal



Você sabia que pode ajudar a melhorar as rotinas da Justiça Federal compartilhando boas práticas da sua unidade e conhecendo o que é feito em outros setores? O Comitê Multidisciplinar de Gestão do Conhecimento do TRF1 (Cogecon-TRF1) disponibiliza, pela intranet, um banco de boas ideias e um formulário para envio das práticas inovadoras de trabalho, diretamente na página da Gestão do Conhecimento.

É possível conferir, pela intranet, mais de 60 boas práticas e boas ideias, já compartilhadas por várias unidades da Justiça Federal da 1ª Região, que dizem respeito a trabalhos desenvolvidos para melhoria dos processos administrativos e judiciais.

Nesse banco de ideias também estão cadastradas práticas premiadas com o Selo Estratégia em Ação, como o “Projeto JEF Express de Autoria”, do juiz federal Pablo Enrique Carneiro Baldivieso, da Vara Única de São Raimundo Nonato/PI, e a “Divisão de Acervo”, de autoria de Laor Antonio de Carvalho Pontes Gestal Junior, da Subseção Judiciária de Jataí/GO. Há ainda práticas que concorreram a prêmios, como é o caso da prática “Ações de Aprimoramento da 21ª Vara”, que teve como autores o juiz titular Gláucio Ferreira Maciel Gonçalves, o juiz substituto Daniel Carneiro Machado e a diretora de Secretaria da 21ª Vara Federal de Minas Gerais, Laurita Cardoso de Abreu. A ideia concorreu aos prêmios INNOVARE, AJUFE e MelhorAÇÃO.

Vale lembrar que o navegador Mozilla Firefox é o ideal para o acesso, e a versão 11 do Adobe Reader é a indicada para abrir o formulário de identificação de Boas Práticas (BP) e Boas Ideias (BI).

Qualquer dúvida, não hesite e entre em contato com o Comitê Multidisciplinar de Gestão do Conhecimento (Cogecon-TRF1), sempre à disposição pelo e-mail cogecon.trf1@trf1.jus.br. Visite a página da Gestão do Conhecimento e contribua com suas ideias ou ações. Compartilhar é legal!

Fonte: TRF1

Aviso

A Decisão PRESI 180 informa que a modalidade de teletrabalho não é válida no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, pois este tribunal optou por não priorizar à implementação.

Aniversariantes

Hoje: Rosana Soussa Vieira Lins (Turma Recursal), Leandro Batista Coutinho (Vitória da Conquista), Bruno Kruschewsky Kruschewsky (Itabuna), Clesio Vicentini Silotti (NUASG), Ingrid de Jesus da Cruz (Feira de Santana) e André Luiz Costa (VIPAC).
Amanhã: Valdilene Barbosa Cunha do Nascimento (Ilhéus), Renato Paes Martins (16ª Vara), Cleide do Socorro Azevedo Pereira Cabral (Ilhéus) e João Jorge Pinto de Queiroz Júnior (Bom Jesus da Lapa).

Parabéns!